

Real forte turbina ganho das multas aqui

“Nos países desenvolvidos, as empresas estrangeiras não conseguem lucrar em dólar o mesmo que ganham nos emergentes, onde está o consumidor de última instância. No Brasil, cujo câmbio saiu de R\$ 3,50, em 2003, para os atuais R\$ 1,70, o ganho ainda é maior, pois podem remeter mais dólares.” O comentário foi feito pelo pesquisador da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Marcelo Neri, que apresentou, quarta-feira, no Rio, o estudo *De volta ao país do futuro*, no qual constatou que a queda da pobreza no Brasil ocorre em ritmo três vezes maior que o sugerido pelas metas do Milênio das Nações Unidas (ONU).

Admitindo que o modelo “pode ser insustentável para o produtor nacional e para as contas externas, por conta, inclusive do ‘Bolsa Miami’ (viagens de brasileiros ao exterior turbinadas pelo dólar barato)”, Neri disse que as empresas estrangeiras aqui instaladas contribuem para o aumento do emprego formal.

“O Brasil está um pouco na contramão de sua história pregressa e da de outros países emergentes e desenvolvidos. Aqui a desigualdade vem caindo nos últimos 11 anos consecutivos e está caindo com mais rapidez do que antes. E hoje estamos no nosso menor nível de desigualdade da série histórica que começa em 1960”, garantiu.